

Moção Sectorial

**A JUVENTUDE
MADEIRENSE
COMO PRIORIDADE
ESTRATÉGICA
PARA O FUTURO
DA REGIÃO**

Alexandra Loreto
Militante n.º 187355

Moção Sectorial

A Juventude Madeirense como Prioridade Estratégica para o Futuro da Região XXIII Congresso Regional do Partido Socialista

Preâmbulo

Os jovens são frequentemente apontados como o futuro. No entanto, apesar deste reconhecimento quase unânime, continuamos a viver como se a sua voz não fosse suficientemente válida, como se lhes faltasse maturidade, conhecimento ou legitimidade para que as suas opiniões sejam verdadeiramente consideradas nos processos de decisão política.

Esta atitude revela um profundo desfasamento entre o discurso e a prática. O mundo muda a um ritmo acelerado e são os jovens que, pela sua capacidade de adaptação, inovação e pensamento crítico, dão continuidade a essa mudança. Ignorá-los é comprometer o futuro coletivo.

Na Região Autónoma da Madeira, esta realidade é agravada por um modelo político e económico que se mantém há mais de cinquenta anos, marcado pela concentração de poder, pelo controlo do acesso ao trabalho e pela limitação das oportunidades. Este modelo não tem sabido olhar para os jovens como prioridade estratégica, nem criar condições para que possam construir um projeto de vida digno na sua terra.

Juventude, poder instalado e ausência de perspetiva

Os jovens madeirenses enfrentam dificuldades crescentes no acesso a emprego estável e qualificado, salários compatíveis com a autonomia pessoal e soluções de habitação ajustadas à sua realidade económica. A precariedade tornou-se estrutural e a mobilidade social permanece limitada.

Paralelamente, persiste a perceção de que as decisões fundamentais da Região continuam a ser tomadas sem os jovens e, muitas vezes, apesar deles. Esta exclusão sistemática gera afastamento da participação cívica, descrença nas instituições e um sentimento generalizado de falta de futuro.

Quando uma Região empurra a sua juventude para a emigração, perde não apenas população, mas a sua força ativa, criativa e produtiva. Uma Madeira que não fixa os seus jovens está a abdicar do seu desenvolvimento económico, da sua coesão social e da sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

Juventude e democracia

Uma democracia sólida exige participação intergeracional. Sempre que os jovens são desvalorizados ou afastados dos espaços de decisão, a democracia enfraquece. O vazio deixado pela ausência de políticas consistentes para a juventude é rapidamente ocupado pela apatia, pelo desinteresse político ou por discursos simplistas e populistas. Reconhecer os jovens como sujeitos políticos plenos não é um favor nem um gesto simbólico, é uma exigência democrática.

O papel do Partido Socialista: estratégia para a juventude madeirense

O Partido Socialista tem a responsabilidade de liderar uma alternativa clara ao modelo fechado e esgotado que tem marcado a governação regional. Para isso, é imprescindível colocar os jovens no centro da estratégia política do Partido, não como promessa futura, mas como protagonistas do presente.

Estratégia assente em eixos concretos

Reaproximação aos jovens

O Partido Socialista deve promover uma presença ativa junto da juventude, criando espaços regulares de diálogo, escuta e envolvimento, através de:

- encontros e fóruns jovens descentralizados;
- debates informais sobre emprego, habitação, educação e futuro;
- iniciativas culturais, sociais e comunitárias com participação juvenil;
- ligação efetiva a escolas, universidades, associações e movimentos juvenis.

Estas iniciativas devem ter como base a construção coletiva de propostas e não uma lógica meramente discursiva.

Participação e renovação interna

A credibilidade externa do Partido depende da sua capacidade de renovação interna. É fundamental garantir:

- integração efetiva de jovens nas estruturas e órgãos de decisão;
- valorização de novas lideranças;
- abertura à diversidade de percursos e experiências;
- criação de mecanismos de acompanhamento e formação política.

Sem participação real, não há mobilização duradoura.

Políticas públicas orientadas para o futuro

O Partido Socialista deve assumir compromissos claros com políticas públicas que respondam às necessidades reais da juventude madeirense, nomeadamente:

- combate à precariedade laboral;
- promoção de emprego digno e qualificado;
- políticas de habitação acessíveis aos jovens;
- apoio à fixação de talento na Região;
- incentivo à inovação, ao empreendedorismo jovem e à economia do conhecimento.

Conclusão

Uma Região sem futuro para os seus jovens é uma Região sem futuro. Persistir num modelo que não olha para a juventude é perpetuar a estagnação, o controlo e a desigualdade de oportunidades.

O Partido Socialista reafirma, através desta moção, o seu compromisso com uma Madeira onde os jovens são ouvidos, respeitados e integrados nas decisões que moldam o seu presente e o seu futuro. Investir nos jovens é investir na democracia, no desenvolvimento e na justiça social.

Subscritores:

Alexandra Loreto - Militante n.º 187355



10 › 11 janeiro 2026
Funchal

